

## GABINETE DA VEREADORA PERPÉTUA DANTAS

## **REQUERIMENTO /2024**

Requeiro à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que sejam inseridos, na Ata dos Trabalhos da Presente Sessão, **VOTOS DE PROFUNDO PESAR AO JUIZ EMMANUEL SANTOS JUNIOR.** 

## **JUSTIFICATIVA**

Lamentamos profundamente pela morte do Senhor Emmanuel Santos Junior, nascido em Caruaru-PE, em 03 de março de 1936, viúvo de Creusa Gonçalo Santos, sua esposa e companheira por 28 anos. Trabalhou no cartório do seu pai, ainda jovem, foi gestor de escola em São Caetano. Contava com orgulho seu percurso de concursos para se tornar juiz de direito. Iniciou sua carreira no Sertão de Pernambuco (Cabrobó e Pedra de Buíque), também trabalhou em Brejo da Madre de Deus, Jataúba, Toritama e em Caruaru, onde foi gestor do Fórum. Orgulhava-se de trabalhar na Assistência Judiciária, por poder contribuir com a população mais empobrecida, seguindo a Lei à risca. Pai amoroso, cuidadoso e companheiro. Foi um homem de muita fibra, uma postura altiva e forte, de voz inconfundível e oratória envolvente. Neto de Major Sinval, da Pharmácia Francesa (conhecido boticário da região), amava a natureza, cultivava sempre sua plantinhas e ervas medicinais no quintal de casa, que o ajudavam nos cuidados com sua saúde e da sua família. Orgulhava-se do seu físico atleta, esbanjava saúde e vitalidade, que atribuía ao seu histórico de fisiculturista e karateca, pois era faixa preta, segundo Dan. Amante da boa música, adorava os clássicos, Chopin e Beethoven eram os seus preferidos, especialmente, a 9ª Sinfonia de Beethoven, e contava a façanha de o músico ter composto quando já estava surdo. Valorizava a cultura brasileira. Gostava de ouvir Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves e Gal Costa na sua radiola. Pintava telas e apreciava fotografias. Assíduo leitor, tinha interesse por temas ligados à espiritualidade, gostava de ler Alan Kardeck e Chico Xavier, também gostava de ciência e era crítico ferrenho da politicagem. Em casa, logo cedo, ouvia a Rádio Clube do Recife, onde atualizava suas notícias para as conversas do dia. De personalidade forte, cultivava velhas amizades e, também, dava respostas certeiras, quando o movimento não o agradava. Conquistou médicas e médicos, enfermeiras, enfermeiros e cuidadores que o acompanharam em sua enfermidade, com seu afeto, inteligência, brincadeiras e sarcasmo. Como o pássaro Fênix, "renascia das cinzas", na batalha contra uma bactéria hospitalar. Lutou pela vida com toda a força que tinha, até o último suspiro, lúcido e consciente da sua missão na Terra e continuidade, em outros planos espirituais. Esse legado ele deixa para suas filhas (Creusa Maria e Maria do Carmo) e netos (Thales, Luísa, Gabriel e Rafael), que seguem muitos dos seus valores e ensinamentos. Deixará muita saudade e um legado de trabalho pela justiça e igualdade social. Sua frase mais usada nos últimos dias era: E agora? Assim ele segue por esse Universo cheio de mistérios e energias! Neste momento de dor, deixamos externado nossa imensa solidariedade à família, amigos e amigas.

Caruaru, 31 de julho de 2024.